

Mercado do álcool



Exportar é sempre bom, mas o grande mercado para o álcool é o próprio Brasil. A demanda doméstica está em plena expansão, impulsionada pelo sucesso dos veículos *flex-fuel*. Em 2006, 78% dos automóveis vendidos no Brasil eram *flex*. A frota brasileira de *flex* hoje representa 12% do total de automóveis do país. Em 2013, os *flex* serão 52% do total da frota, um crescimento fantástico, de 500%. Para abastecer todos estes veículos, o Brasil terá que dobrar a sua produção de etanol dos atuais 17 milhões de litros para 34 milhões de litros. Os números foram divulgados por Rogelio Golfarb, presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Mamão certificado

Produtores de mamão do sul da Bahia receberam certificação dos sistemas de Produção Integrada de Frutas e EurepGap (protocolo europeu). O trabalho foi coordenado pela Embrapa de Cruz das Almas, na Bahia. As propriedades certificadas foram as Fazendas Guaira (Prado), Gondo (Nova Viçosa) e Nova Estrela e Bello Fruit (Mucuri).



COLHEITA DE COMBUSTÍVEL

“Temos o petróleo que todo mundo sonha ter em seu jardim. Além disso, é um poço inesgotável. Dá até duas colheitas por ano”

Livania Frizon, produtora de pinhão-manso em Ceará Mirim (RN), em entrevista ao jornal espanhol La Vanguardia, em 13 de março de 2007.

POTÊNCIA ECONÔMICA



A John Deere lançou o modelo 5603, com a TDP-E (Tomada de Potência Econômica), que permite redução do consumo de combustível no trabalho com implementos. A tecnologia faz com que o trator trabalhe com a rotação mais baixa do motor, mantendo ao mesmo tempo a rotação necessária para a operação de implementos na tomada de potência. Na linha de plantio, a John Deere tem uma nova versão da série 1100 de plantadeiras, para 13 linhas de plantio. A série 1100 apresenta características inovadoras, que permitem fazer o plantio com alta qualidade e rendimento em solos úmidos, argilosos e com declividade acentuada.

Dança das cadeiras

Wlademir Paravisi, ex-diretor da Perdigão, assumiu o cargo de diretor-geral da Batávia Indústria de Alimentos. Paravisi substituiu José Antônio Fay, que dirigiu a empresa por três anos, e que foi para a Perdigão, que controla a Batávia.

Embrapa na Europa

Cientistas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vão participar do Programa Quadro da União Européia, o mais importante trabalho de ciência e tecnologia da Europa, que conta com 53 milhões de euros.

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

Suporte ao pecuarista



Que o consumidor final quer cada vez mais qualidade dos produtos não é nenhuma novidade. Mas isso está ocorrendo com frequência na cadeia produtiva agropecuária, obrigando as empresas a uma profissionalização constante de seus quadros. O produtor quer assistência técnica, não apenas insumos. Mais que fabricar produtos, a indústria veterinária deverá agregar valor ao negócio agropecuário por meio da transmissão de conhecimento, educação continuada e suporte técnico aos produtores. Esses são os principais rumos da agropecuária brasileira, segundo levantamento encomendado pela Divisão de Saúde Animal da Pfizer para identificar as tendências dos próximos anos.

“A profissionalização garantirá a permanência do produtor no mercado”, comenta Jorge Espanha, diretor da Divisão de Saúde Animal da Pfizer. “A Pfizer tem como missão contribuir para a agropecuária nacional, criando condições que auxiliem no aumento da produtividade e permitam o retorno do investimento. Para isso, atendemos o produtor no seu dia-a-dia e não somente no momento da venda.” O levantamento foi realizado pelo Instituto de Pesquisa Kleffmann, entre influenciadores dos principais setores da cadeia produtiva de gado de corte e leite.

Abril em SP

Produzir alimentos seguros para toda a população, sem agredir o ambiente. Esta é a linha do Global Feed & Food Congress, que acontece de 16 a 18 de abril próximos, em São Paulo. O Congresso é realizado pela FAO/ONU e IFIF (International Feed Industry Federation), com organização do Sindirações (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal). O tema central é a sustentabilidade, que também será a proposta do Congresso Internacional da Carne, de 25 a 27 de abril, no hotel Renaissance, também em São Paulo. Mais de 30 países participam do evento.

EUROPA VERDE

Pelo menos

20% de toda a energia consumida pela União Européia (UE)

deverão ser provenientes de fontes renováveis até 2020, segundo um acordo fechado no início de março pelos líderes europeus.

FUTURO COMUM?

Há 20 anos, em abril de 1987, a ONU publicava o Relatório Brundtland, com o título *Nosso Futuro Comum*. O relatório, publicado no Brasil pela editora da Fundação Getúlio Vargas, gerou a Eco-92, realizada no Rio de Janeiro cinco anos depois. Também inaugurou o conceito de “desenvolvimento sustentável”. Está tudo lá: avanço dos desertos, erosão, poluição dos rios e dos mares, aquecimento global, desmatamento, fome. Exatamente o que alertaram os cientistas do IPCC (Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas) recentemente. Mas 20 anos antes.

Números do milho



O Brasil pode exportar cerca de 8 milhões de toneladas de milho nesta safra 2006/2007, com receita de US\$ 1,3 bilhão. A projeção, da Secretaria de Política Agrícola (SPA) do MAPA, tem como base as previsões divulgadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A safra de milho na atual temporada deve render 50 milhões de toneladas, dos quais 35,7 milhões de toneladas na colheita de verão e cerca de 13 milhões na safrinha. Os EUA, maior produtor e exportador mundial, devem colher 300 milhões de toneladas de milho. Deste total, até 80 milhões deverão ser destinados ao etanol.